

BRIEFING Filme/Imprensa/ Outdoor YOUNG LIONS 10

Cliente: Agência Nacional para a Qualificação, I.P. (ANQ)

Data de entrega: até às 18h00, do dia 19 de Maio de 2010

1. Objectivo da comunicação:

Apresentar o 2.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades (2011-2014), reforçando a intervenção na qualificação dos portugueses através de uma política que contém um conjunto muito diversificado de possibilidades de prosseguir ou terminar os estudos ou de adquirir uma qualificação profissional, assente na ideia da dupla certificação (escolar e profissional).

2. Resultados esperados com a comunicação:

- Fazer do 12.º ano o patamar mínimo de qualificação de todos os portugueses (jovens e adultos);
- Reforçar a procura dos jovens que terminam o 9.º ano por cursos que confirmem em simultâneo o 12.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 3;
- Reforçar a procura dos adultos pouco qualificados por cursos de educação-formação ou processos de reconhecimento, validação e certificação de competências que confirmem em simultâneo o 12.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 3;
- Mobilizar adultos que já tenham o 12.º para formações ou processos de reconhecimento, validação e certificação de competências que associem à certificação escolar uma qualificação profissional de nível 3;
- Dotar os portugueses de competências que favoreçam a empregabilidade, a reconversão profissional e o empreendedorismo;
- Incentivar as entidades empregadoras a valorizar os seus trabalhadores em função dos seus níveis de qualificação (escolar e profissional).

3. Segmento Alvo:

Consideram-se públicos-alvo directos desta comunicação os adultos (maiores de 18 anos) que ainda não tenham completado o 12.º ano de escolaridade ou que, tendo completado este nível de ensino, não possuam qualquer qualificação profissional.

São ainda destinatários desta acção os jovens (15-18 anos), em particular os que se encontram a concluir o ensino básico (9.º ano de escolaridade) e se vêem confrontados com a necessidade de escolha de um curso de nível secundário.

4. Enquadramento/ Contexto:

Esta acção de comunicação deve manter uma linha de continuidade face às anteriores campanhas publicitárias realizadas, desde 2007, pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação e da ANQ, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades.

A primeira campanha, da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional, recorreu a testemunhos ficcionados de profissionais diferenciados (secretária, mecânico e empregado de mesa) que davam a conhecer os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e o facto destes valorizarem as experiências adquiridas em diferentes contextos, ao longo da vida, para efeitos de obtenção de uma certificação de nível básico ou secundário de educação. A mensagem obedeceu ao *headline* **“A minha experiência conta”**.

A segunda campanha, desenvolvida igualmente no ano de 2007, baseou-se nos testemunhos de quatro figuras públicas (Pedro Abrunhosa, Maria Gambina, Judite Sousa e Carlos Queirós), procurando sensibilizar o público em geral (jovens e adultos) para as vantagens da aposta na qualificação. Partindo de um cenário hipotético, a campanha demonstrava que **“Se tivesse continuado a estudar”** cada individualidade teria tido um futuro diferente, transportando o espectador para as suas vidas reais.

A primeira campanha dirigida unicamente aos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos foi desenvolvida em 2007, pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, incidindo na diversidade de cursos profissionalizantes ao dispor dos jovens nas escolas. **“Faz o secundário, aprendendo uma profissão”** foi a mensagem associada à metáfora das portas que se abriam para dar a conhecer um diferente perfil profissional.

Em 2008, foi lançada uma campanha, dirigida aos adultos, com o objectivo de demonstrar que **“Aprender já compensou”** para todos os que aderiram a percursos educativos e formativos integrados na Iniciativa Novas Oportunidades. Para o efeito, esta acção de divulgação e sensibilização para a importância do aumento da qualificação recorreu a testemunhos reais de adultos que concluíram o 12.º ano de escolaridade através da rede nacional de Centros Novas Oportunidades e ainda do testemunho de um representante da Jerónimo Martins, um dos primeiros grupos empresariais que aderiram à Iniciativa Novas Oportunidades, através da assinatura de um protocolo de cooperação para a qualificação dos seus trabalhadores. Com esta campanha tornou-se evidente que a qualificação está ao alcance de todos.

Um ano mais tarde, em 2009, foi lançada, pela ANQ, uma nova campanha, recorrendo-se a uma figura pública e atleta olímpica – Vanessa Fernandes. Através do *slogan*, **“Esta era a meta que me faltava”**, procurou demonstrar-se que existem percursos flexíveis e diversificados, ajustados aos ritmos e interesses de cada adulto que queira apostar na sua qualificação. A mensagem veiculada insistiu na necessidade de cada qual definir uma meta que permita alcançar o 12.º ano de escolaridade, entendido como patamar mínimo de qualificação.

Considerando o eixo da Iniciativa Novas Oportunidades destinado aos jovens, no mesmo ano, mais especificamente em Abril de 2009, foi divulgada, pela ANQ, uma campanha publicitária de sensibilização para a procura de percursos qualificantes, assente na mensagem **“Há cada vez mais profissões na tua escola”**. Com esta iniciativa procurou valorizar-se as profissões que exigem uma qualificação profissional de nível 3 e evidenciar-se a diversidade de percursos formativos ao dispor dos jovens que concluem o 9.º ano de escolaridade nas escolas (públicas e privadas) e nos centros de formação profissional.

Em Outubro de 2009, assumiram-se como destinatários directos de uma nova acção de comunicação as entidades empregadoras. Recorrendo-se aos testemunhos de três reconhecidos empresários nacionais (Rui Nabeiro, Fundador da Delta Cafés; Alberto da Ponte, CEO da Central de Cervejas; e Paulo de Azevedo, CEO da Sonae), procurou sensibilizar-se os empresários nacionais para a importância de mobilizarem os seus colaboradores para os percursos qualificantes integrados na Iniciativa Novas Oportunidades.

“Investir em quem quer aprender... compensa” foi o lema desta campanha, da responsabilidade da ANQ, que apostou na capacidade que as entidades empregadoras têm para replicar os resultados que a Iniciativa Novas Oportunidades visa alcançar.

Em 2010, ano em que finda o 1.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades, foi lançado, pela ANQ, um concurso público que visa a aquisição dos trabalhos de concepção de uma nova campanha que junta como destinatários os adultos que ainda não têm o 12.º ano de escolaridade e os jovens que iniciam, nessa altura, o nível secundário de educação. Tendo como lema **“Secundário para todos”**, esta nova campanha deverá ser divulgada no início de Setembro, fundando-se na ideia de que a qualificação pode transformar o país, tal como já sucedeu noutras épocas. Esta campanha recorre a um tom épico, demonstrando que a qualificação de cada um, individualmente, é necessária para um país mais sustentado economicamente. Ganha o indivíduo e ganha o país.

5. Comunicação inicial do 2.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades: horizonte 2011

O presente exercício tem como horizonte o ano de 2011, o primeiro ano do 2.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades. Nessa altura, espera consolidar-se as metas estabelecidas para o 1.º ciclo (2005-2010) desta iniciativa repartida em dois eixos (jovens e adultos) e valorizar a associação do 12.º ano a um perfil profissional que abra horizontes para um percurso profissional e pessoal bem sucedido.

Resultados alcançados com a Iniciativa Novas Oportunidades

No eixo destinado aos jovens, o trabalho desenvolvido ao longo do 1.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades consistiu na diversificação de vias para a conclusão do nível secundário de educação, numa forte aposta no combate ao insucesso e ao abandono escolar, e na sensibilização para a escolha de um percurso qualificante. Em resultado desse trabalho, inverteu-se a tendência existente desde longas décadas em Portugal, de acordo com a qual os jovens optavam preferencialmente pelas vias que preparam unicamente para o acesso ao ensino superior. Nos últimos anos, em resultado destas medidas, cerca de metade dos jovens frequenta o ensino secundário através de um curso que confere uma dupla certificação (o 12.º ano e uma qualificação profissional de nível 3 na área escolhida pelo jovem).

No eixo destinado aos adultos, o desafio consistiu na criação de respostas de proximidade que fizessem voltar a estudar todos os que tinham saído do sistema de ensino sem completar o 12.º ano de escolaridade.

Consequentemente, foi expandida a rede de Centros Novas Oportunidades (actualmente são cerca de 500), tendo estas estruturas assumido a missão de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento dos candidatos para uma resposta de qualificação adequada aos seus interesses e perfis individuais. Em simultâneo, ajustaram-se os percursos formativos, de forma a encontrar respostas de qualificação abrangentes.

Em resultado destas medidas, em Abril de 2010 frequentavam percursos qualificantes integrados na Iniciativa Novas Oportunidades cerca de 1.200.000 adultos, uma realidade sem qualquer precedente na história da educação de adultos em Portugal, com reconhecido interesse pela comunidade internacional.

O objectivo passava por atingir, até ao final do 1.º ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades, um milhão de adultos certificados.

Em 2011 inicia-se o 2.º ciclo desta inovadora política pública, sendo necessário divulgar o facto de a Iniciativa Novas Oportunidades não ter terminado, continuando a proporcionar oportunidades de qualificação a todos os que ainda não completaram os 12 anos de escolaridade ou aos que, tendo terminado o secundário, não dispõem de qualquer qualificação que lhes permita um (re)ingresso no mercado de trabalho.

É agora necessário que se valorize a junção de um perfil profissional à certificação escolar e que se incuta nas pessoas a mais-valia que representa a dupla certificação (certificação escolar e também profissional), sendo esta associação considerada determinante para a recuperação do atraso estrutural de Portugal e para um melhor posicionamento do país na retoma da crise económica que atravessamos.

6. Percepções e factos:

- A Iniciativa Novas Oportunidades é vista, pela comunidade internacional, como uma boa prática de estímulo à qualificação dos activos e de reforço das competências dos formandos (jovens e adultos);

- O carácter inovador da Iniciativa Novas Oportunidades consiste, essencialmente, na conciliação que a mesma faz entre aspectos de educação formal, não formal e informal, conduzindo à obtenção de uma certificação;
- As empresas que têm aderido aos projectos de qualificação integrados na Iniciativa Novas Oportunidades reconhecem que os seus colaboradores desenvolvem competências e atitudes que favorecem a produtividade;
- Os formandos adultos que passaram pela Iniciativa Novas Oportunidades referem uma efectiva aquisição de competências ao nível das literacias em geral, do uso das tecnologias de informação e comunicação, assim como o desenvolvimento de uma atitude pró-activa face ao conhecimento (maior motivação por continuar a aprender);
- As taxas de empregabilidade são maiores quanto maior foi o nível de escolarização;
- As taxas de empregabilidade são maiores para os jovens que concluem o nível secundário com uma qualificação profissional de nível 3 do que para os jovens que concluem apenas o secundário através de um curso apenas vocacionado para o prosseguimento de estudos;
- Estudos apontam para o facto de ser positiva a relação entre maiores níveis de qualificação e Produto Interno Bruto. De acordo com uma análise recente de estudos macroeconómicos, por cada ano a mais, em média, de escolaridade da população portuguesa, o PIB poderia crescer até 10 por cento;
- Em resultado das políticas públicas de educação e formação, traduzidas na Iniciativa Novas Oportunidades, cerca de 1.200.000 adultos já aderiram a um percurso de educação e formação de nível básico ou secundário de educação;
- 150.000 jovens frequentam hoje o nível secundário de educação através de um curso profissionalizante;
- Desde o ano lectivo de 2006/07 até ao ano lectivo de 2008/09 concluíram um percurso de dupla certificação, através de cursos profissionais, cursos de educação e formação e cursos do ensino artístico especializado, aproximadamente 37.600 jovens;
- Na escolha de um curso de nível secundário de educação os jovens dispõem hoje de um leque alargado de ofertas profissionalizantes (mais de 100 cursos);
- Através de uma vasta rede de Centros Novas Oportunidades dispersos por todo o país qualquer adulto pode hoje ingressar, facilmente, num percurso de educação e formação que se revele adequado ao seu ritmo, interesse, expectativa e perfil.

7. Frases-chave

Com o secundário e uma qualificação profissional aprender... compensa mais ainda.

O 12.º ano não é o fim. É o início de um caminho profissional.

Qualificação = 12.º ano + perfil profissional

O 12º ano vale mais com um perfil profissional.

8. Racional

Hoje é ponto assente que as aprendizagens têm de ser significativas para os formandos e basear-se na evidenciação de competências. Ou seja, o importante não é saber-se através de que métodos ou vias se aprendeu mas sim quais os resultados dessas aprendizagens e o modo como cada pessoa é capaz de os fazer passar para a acção.

É neste novo paradigma de aprendizagem que se situam os percursos de educação e formação integrados na Iniciativa Novas Oportunidades, tendo como referência o modelo de referenciação de qualificações que é proposto para o espaço da União Europeia através do Quadro Europeu de Qualificações. É esta a base também do actual Sistema Nacional de Qualificações em Portugal (Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro).

Portugal terá de indexar, até final de 2010, as suas qualificações a um dos 8 níveis preconizados no quadro europeu, consoante os resultados de aprendizagem que cada qualificação proporciona ao formando.

Neste novo contexto, no Quadro Nacional de Qualificações, ganham destaque as formações de dupla certificação, ou seja as que conjugam certificação escolar e profissional. Estas encontram-se, por exemplo, um nível acima quando comparadas com as que conferem apenas uma certificação escolar, no ensino secundário.

Tomando como ponto assente que o 12.º ano deve ser o patamar mínimo de qualificação para todos, associa-se agora a esta ideia o facto deste 12.º ano ser mais enriquecedor quando se associa à aprendizagem de uma profissão, quer para os jovens quer para os adultos.

Neste sentido, o novo ciclo da Iniciativa Novas Oportunidades deve reiterar a importância do 12.º ano, valorizando a mais-valia que lhe confere a associação a uma qualificação profissional.

Os caminhos para se obter esta dupla certificação continuam a ser múltiplos, possibilitando a simultaneidade de obtenção das certificações escolar e profissional ou não, consoante o ponto de partida de cada candidato, a sua disponibilidade, motivação e expectativas.

Assim, um jovem pode optar, ao iniciar o secundário, pela realização de um curso que confere em simultâneo o 12.º ano e uma qualificação profissional de nível 3 (ex: através de um curso profissionais ou de aprendizagem), como pode vir a obter mais tarde esta mesma qualificação (ex: através de um curso de especialização tecnológica ou de um curso de educação e formação de adultos).

O mesmo sucede com uma pessoa adulta. Os que, porventura, completaram o 12.º ano podem agora voltar às escolas ou Centros Novas Oportunidades para realizar apenas um percurso que contemple a componente profissionalizante (ex: através de um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências profissional ou da realização de formações modulares ou ainda de um curso de educação e formação de adultos, componente tecnológica). Os que nunca completaram ou frequentaram o nível secundário podem optar por um curso de educação e formação de adultos, conjugando uma formação de base com uma formação tecnológica, associada à aprendizagem de uma profissão.

Neste sentido, em 2011, a Iniciativa Novas Oportunidades abre portas para mais oportunidades. Com o secundário e uma qualificação profissional aprender... compensa mais ainda.

9. Orientações e requisitos de natureza conceptual

- A comunicação deve obedecer ao rigor e exigência por que se pauta a Iniciativa Novas Oportunidades e os seus percursos educativos e formativos;
- A mensagem deve ser positiva e geradora da confiança no futuro;
- A mensagem deve despertar a atenção pela criatividade;
- Toda a campanha deverá gerar empatia e favorecer o reconhecimento por parte do seu público-alvo, mobilizando-o para a adesão a um percurso qualificante;
- A mensagem deve reforçar o carácter inovador da Iniciativa Novas Oportunidades enquanto política pública;
- A mensagem deve acautelar os aspectos da verdade, da exigência, da qualidade e do respeito subjacentes às políticas de educação e formação.
- A mensagem não poderá assentar na valorização dos percursos qualificantes em detrimento ou desconsideração dos percursos que conferem apenas uma certificação escolar.

10. Obrigações execucionais

Todas as peças devem conter, como assinatura, o logótipo da Iniciativa Novas Oportunidades: Aprender Compensa.

Este logótipo deve ser secundado pelos logótipos institucionais das entidades que asseguram a execução desta política pública, nomeadamente (e mantendo esta ordem): Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Educação, Agência Nacional para a Qualificação e insígnia da União Europeia.

Devem ainda integrar o endereço electrónico do portal Novas Oportunidades: www.novasoportunidades.gov.pt, assim como o número de telefone do *contact center* Novas Oportunidades: 707 24 2004.

11. Requisitos/formatos

A campanha a apresentar deve integrar:

Categoria Imprensa: Anúncio de página simples;

Categoria Filme: Anúncio de 40 segundos para televisão;

Categoria *Outdoor*: Anúncio com o formato 8 x 3 metros.

Anexos:

- Logótipos e respectivos manuais de normas gráficas.

Informação complementar:

Eixo adultos da Iniciativa Novas Oportunidades:

Percursos que possibilitam a aquisição de uma dupla certificação

- Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Valoriza o que o adulto aprendeu, em diferentes contextos (formais, não formais e informais), ao longo da sua vida, e permite-lhe reconhecer as competências que foi adquirindo, atribuindo-lhe uma certificação escolar e/ou profissional.

Os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) decorrem nos Centros Novas Oportunidades e não obedecem ao calendário escolar, pelo que poderão ser iniciados em qualquer momento.

- Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Conciliam uma formação de base (escolar) com uma componente tecnológica (profissional) que integra um estágio. Nalgumas situações, o percurso frequentado pode conduzir a uma certificação apenas escolar ou profissional.

Estes cursos são indicados para quem necessita de completar o 9.º ou o 12.º ano e não dispõe de uma experiência profissional relevante. Podem ainda ser indicados para quem pretenda efectuar uma reconversão profissional.

- Formações Modulares Certificadas

Permitem a conclusão ou a realização de um percurso formativo integrado no Catálogo Nacional de Qualificações, de uma forma gradual e flexível, com a possibilidade de interrupção e retoma mais tarde, de acordo com a disponibilidade de cada formando. Estas formações podem variar entre 25 e 600 horas, contribuindo para a obtenção de uma qualificação ou para completar processos de RVCC.

- Vias de Conclusão do Nível Secundário de Educação

Possibilitam a conclusão do nível secundário de educação aos adultos que tenham até 6 disciplinas em falta de um plano de estudos já extinto. Nesta modalidade, o candidato poderá optar entre a realização de exames às disciplinas em falta, ou outras que as substituam, e a frequência de módulos de formação no âmbito de referenciais integrados no Catálogo Nacional de Qualificações. Por cada disciplina em falta, o candidato terá de realizar um exame ou 50 horas de formação.

Eixo jovens da Iniciativa Novas Oportunidades:

Percursos que possibilitam a aquisição de uma dupla certificação

- Cursos Profissionais

Nesta modalidade, os jovens têm mais de 100 cursos à sua escolha. As aprendizagens são organizadas em módulos que permitem uma maior flexibilidade ao longo do percurso escolar, correspondente a três anos (10º, 11º e 12º anos).

Para além da aquisição de conhecimentos e de competências que preparam para o exercício de uma profissão, estes cursos integram um estágio e a realização de uma Prova de Aptidão Profissional (concretização e defesa de um projecto perante um júri que integra elementos da escola e do mundo empresarial). No final, proporcionam o 12º ano e uma qualificação profissional.

Funcionam em escolas secundárias (públicas e privadas) ou em escolas profissionais e permitem o prosseguimento de estudos de nível superior se for esse o interesse do jovem.

- Cursos de Aprendizagem

Nesta modalidade, os jovens repartem o tempo entre uma escola/centro de formação profissional e uma empresa, em sistema de alternância.

Estes cursos têm a duração de três anos, proporcionando uma dupla certificação.

Tal como os cursos profissionais, também estes permitem prosseguimento de estudos de nível superior se for esse o interesse do jovem.

- Cursos do Ensino Artístico Especializado

As artes visuais e audiovisuais, a dança e a música são os domínios em que se desenvolvem os cursos integrados nesta modalidade.

Ao longo de três anos, os alunos adquirem competências técnico-artísticas.

Por enquanto, apenas os dois domínios iniciais (artes visuais e audiovisuais) conferem uma dupla certificação.

Estes cursos conferem igualmente possibilidade de acesso ao ensino superior.

Mais informações em:

www.anq.gov.pt

www.novasoportunidades.gov.pt

www.catalogo.anq.gov.pt

**PARCEIROS
OFICIAIS**



Câmara Municipal
Lisboa EGEAC



**PARCEIROS
MEDIA**



ANTENA 3

marketeer
PUBLICIDADE, MARKETING & REPUTAÇÃO

Diário Económico

Diário de Notícias

Meios & Publicidade

APOIOS



PR Agency
lift
consulting



ALTIS AVENIDA
HOTEL

pix mix
produções audiovisuais, lda